



GABRIEL FAJARDO

Prefácio

Flávio Amaral Garcia

Apresentação

Cristiana Fortini

AGÊNCIAS REGULADORAS E CONTRATOS DE CONCESSÃO

INTERFACE NA REGULAÇÃO DOS
SERVIÇOS PÚBLICOS CONCEDIDOS

Área específica da obra

Direito Administrativo.

Áreas afins do livro

Direito Público. Concessões de serviços públicos.
Parceiras Público-Privadas. Regulação.

Palavras-chave

Agências Reguladoras. Concessões. Parcerias.

FORMATO: 14,5 X 21,5 cm

CÓDIGO: 4928

As agências reguladoras foram incorporadas na arquitetura institucional brasileira com objetivos específicos. No contexto da Reforma do Aparelho do Estado, era fundamental sinalizar estabilidade técnica e decisória para atração do investimento privado. A convivência dessas entidades com contratos de concessão, no entanto, não foi objeto de análise aprofundada, havendo leis esparsas disciplinando suas competências. O objetivo deste livro é historicizar a criação dessas entidades e debater o seu relacionamento com os contratos de concessão a partir das características próprias desses instrumentos – tema pouco explorado na literatura especializada.

F175a Fajardo, Gabriel

Agências reguladoras e contratos de concessão: interface na regulação dos serviços públicos concedidos / Gabriel Fajardo. Belo Horizonte: Fórum, 2025.

190 p. 14,5x21,5cm

ISBN impresso 978-85-450-0901-6

ISBN digital 978-85-450-0902-3

1. Agências reguladoras. 2. Concessões. 3. Parcerias. I. Título.

CDD: 342

CDU: 342

Ficha catalográfica elaborada por Lissandra Ruas Lima – CRB/6 – 2851

Informação bibliográfica deste livro, conforme a NBR 6023:2018 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

FAJARDO, Gabriel. *Agências reguladoras e contratos de concessão: interface na regulação dos serviços públicos concedidos*. Belo Horizonte: Fórum, 2025. 190 p. ISBN 978-85-450-0901-6.

Gabriel Fajardo

Diretor de Concessões e Parcerias da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (CODEMGE). Foi Secretário de Estado Adjunto da Reconstrução Gaúcha e de Parcerias e Concessões do Estado do Rio Grande do Sul. Em Minas Gerais, foi Subsecretário de Transporte e Mobilidade, Superintendente de Transportes e Assessor-Chefe de Relações Intergovernamentais. Graduado e Mestre em Direito da Administração Pública pela Universidade Federal de Minas Gerais. Professor do Programa Avançado em Gestão Pública pelo Insper, Professor Convidado da Fundação Dom Cabral e Professor do MBA em PPPs e Concessões da FESPSP. Pela editora Fórum, já publicou como coordenador os livros: *Free Flow em Concessões de Rodovias* e *Infracast: Concessões, Parcerias Público-Privadas e Privatizações*.

SUMÁRIO

PREFÁCIO

Flávio Amaral Garcia	15
-----------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

Cristiana Fortini	19
--------------------------------	----

INTRODUÇÃO	21
-------------------------	----

CAPÍTULO 1

SURGIMENTO E FUNDAMENTOS DAS AGÊNCIAS REGULADORAS NO BRASIL	25
1.1 O modelo norte-americano e o modelo de agências no Brasil.....	25
1.2 Os pilares para a vinda das agências reguladoras para o Brasil e a importância da independência	30
1.2.1 Plano de reforma do aparelho do Estado	31
1.2.2 Administração pública gerencial e a descentralização das atividades do Estado	38
1.2.3 Concessões de serviços públicos e o Estado Regulador	44
1.2.4 As novas faces da regulação: os interesses públicos e privados equilibrados	50
1.3 Os objetivos específicos na criação das agências reguladoras	54
1.3.1 Atração do investimento privado em um novo formato de prestação dos serviços públicos	54
1.3.2 Especialidade técnica e independência decisória	58
1.3.3 Articulação e mediação de interesses	61
1.4 Formatação e papel das agências reguladoras no Brasil: a nova função reguladora desde as leis setoriais até a Lei nº 13.848/2019	63

CAPÍTULO 2

SETORES DUPLAMENTE REGULADOS: ATUAÇÃO DAS AGÊNCIAS REGULADORAS E CARACTERÍSTICAS DOS CONTRATOS DE CONCESSÃO	71
2.1 Contratos de concessão como instrumentos de regulação: os contratos regulatórios	74
2.2 Interações entre a regulação por contrato e regulação por agência	78
2.3 Características dos contratos de concessão	91
2.3.1 Contratos de concessão como de longo prazo	91
2.3.2 Contratos de concessão como contratos de riscos	95
2.3.3 Contratos de concessão como contratos incompletos e lacunosos	102
2.3.4 Mutabilidade dos contratos de concessão	108
2.3.4.1 Inclusão de novos investimentos	114
2.3.4.2 Revisão da matriz de riscos do contrato de concessão	117
2.4 Contratos de concessão como fonte de interesses diversos	119
2.5 A importância das agências reguladoras diante das características dos contratos de concessão	124
2.5.1 Função integrativa das agências reguladoras	124
2.5.2 Mediação de interesses diversos	126
2.5.3 Procedimentalização, avaliação e cálculo do desequilíbrio e do reequilíbrio econômico-financeiro	128
2.5.4 Fiscalização dos serviços concedidos e da execução do objeto contratado	131
2.5.5 Regulamentação do serviço concedido	135

CAPÍTULO 3

A INDEPENDÊNCIA DAS AGÊNCIAS REGULADORAS: AS AGÊNCIAS REGULADORAS DEVERIAM SER PODER CONCEDENTE?	139
3.1 Quem pode ser poder concedente nos contratos de concessão?	139
3.1.1 Autarquias e fundações	143
3.1.2 Agências reguladoras	144
3.1.3 Empresas estatais	154
3.1.4 Consórcios públicos	156
3.2 Visões sobre as agências reguladoras como poder concedente nos contratos de concessão	157

3.3	Divisão de competências entre ente político e ente regulador: a política pública setorial e a regulação dos serviços delegados	169
	CONCLUSÃO.....	175
	POSFÁCIO	
	Guilherme Theo Sampaio	177
	REFERÊNCIAS.....	181